



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO
PROFISSIONALIZANTE**

CELSA MARIA CALHEIROS DE EMERI TENÓRIO

**SABERES E COMPETÊNCIAS DOS HIGIENISTAS DE SERVIÇOS GERAIS
FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: uma proposta metodológica de formação
continuada**

ARAPIRACA, AL

2022

CELSA MARIA CALHEIROS DE EMERI TENÓRIO

SABERES E COMPETÊNCIAS DOS HIGIENISTAS DE SERVIÇOS GERAIS FRENTE À
PANDEMIA DE COVID-19: uma proposta metodológica de formação continuada

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Profissionalizante do Instituto Federal de Alagoas, Polo Arapiraca, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em docência do ensino profissionalizante.

Orientador: Prof. Dr. Maurício Vieira Dias Júnior.

ARAPIRACA, AL 2022



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Arapiraca

F312s

Tenório, Celsa Maria Calheiros de Emeri.

Saberes e competências dos higienistas de serviços gerais frente à pandemia de COVID-19: uma proposta metodológica de formação continuada / Celsa Maria Calheiros de Emeri Tenório. – 2022.

1 PDF: il., color.; (1 arquivo: 1 MB).

Arquivo digital no formato PDF do trabalho acadêmico com 22 folhas.

Orientação: Prof. Dr. Maurício Vieira Dias Júnior.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como artigo científico, (especialização, pós-graduação em Docência na Educação Profissional) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, Arapiraca, 2022.

1. Educação continuada. 2. Planos de contingência. 3. Competência profissional. 4. COVID-19. I. Título.

CDD: 370

Luciete Barbosa da Silva
Bibliotecária - CRB-4/1739

CELSA MARIA CALHEIROS DE EMERI TENÓRIO

SABERES E COMPETÊNCIAS DOS HIGIENISTAS DE SERVIÇOS GERAIS FRENTE À
PANDEMIA DE COVID-19: uma proposta metodológica de formação continuada

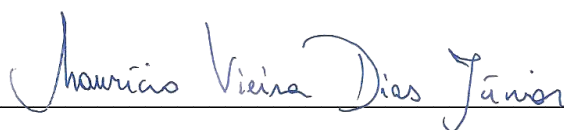
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Profissionalizante do Instituto Federal de Alagoas, Polo Arapiraca, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em docência do ensino profissionalizante.

Orientador: Prof. Dr. Maurício Vieira Dias Júnior.

Aprovada em: 18/02/2022.

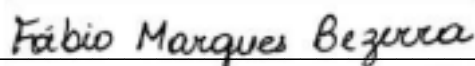
Conceito Obtido: 10,0 (dez)

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Maurício Vieira Dias Júnior(Orientador/a)

Instituto Federal de Alagoas – IFAL



Prof. Me. Fábio Marques Bezerra

Instituto Federal de Alagoas – IFAL



Prof. Dra. Ingrid Sofia V. de Melo

Mat. SIAPE 2039291

IFAL -

Prof. Dra. Ingrid Sofia Vieira de Melo

Instituto Federal de Alagoas – IFAL

**SABERES E COMPETÊNCIAS DOS HIGIENISTAS DE SERVIÇOS GERAIS
FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: uma proposta metodológica de formação
continuada**

**KNOWLEDGE AND SKILLS OF GENERAL SERVICES HYGIENISTS IN FRONT
OF THE PANDEMIC OF COVID-19: a methodological proposal for continuing
education**

Celsa Maria Calheiros de Emeri Tenório*
Maurício Vieira Dias Júnior**

RESUMO

A pandemia da Covid-19 tem gerado grandes desafios na educação. No campo da saúde, em ação conjunta com a educação, um dos inúmeros esforços envidados pelas autoridades sanitárias para evitar a disseminação do vírus causador da Covid-19 (2019-nCoV) foi o de promover um retorno seguro ao ensino presencial, observando-se às devidas cautelas à segurança sanitária. Nesse contexto pandêmico foram estabelecidos os objetivos do presente estudo, o qual se destina a apresentar proposta metodológica de curso de formação continuada para capacitação profissional dos higienistas de serviços gerais do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), com foco no aprimoramento de saberes e competências frente à pandemia de Covid-19. Para o alcance do objetivo proposto foram utilizados os recursos metodológicos da pesquisa-ação fundamentada na perspectiva crítico-reflexiva. Neste sentido, o presente estudo foi elaborado em cinco etapas, a saber: diagnóstico situacional (etapa I), elaboração do plano de curso (etapa II), divulgação e sensibilização (etapa III), capacitação continuada (etapa IV) e análise da satisfação do público-alvo (etapa V). No diagnóstico situacional constatou-se ausência de recursos tecnológicos mínimos e de habilidades dos participantes para o uso das ferramentas online, adotando-se a modalidade de ensino presencial. Dos dezenove (19) participantes no curso de formação continuada, sete (7) responderam ao questionário de satisfação, dos quais quatro (4) consideraram-se satisfeitos com a ação e um (1), muito insatisfeito. Recomendam-se estudos posteriores que permitam reunir elementos necessários ao embasamento da prática profissional.

Palavras-chave: Educação continuada. Competência profissional. Planos de contingência. COVID-19. Contenção de riscos biológicos.

* Enfermeira (Faculdade CESMAC do Sertão). Mestra em Pesquisa em Saúde (Centro Universitário CESMAC). Pós-graduanda do Curso de Especialização em Docência do Ensino Profissionalizante. Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca, Arapiraca, AL, Brasil.

** Graduado em Análise de Sistemas (CESMAC). Esp. em Engenharia de Software e Web (Faculdade de Alagoas). Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento. Doutor em Educação (Universidade Federal de Alagoas). Docente do Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca, Arapiraca, AL, Brasil.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic has generated major challenges in education. In the field of health, in joint action with education, one of the numerous efforts made by health authorities to prevent the spread of the virus causing Covid-19 (2019-nCoV) was to promote a safe return to face-to-face education, observing the due cautions to health security. In this pandemic context, the objectives of the present study were established, which is intended to present a methodological proposal for a continuing education course for professional training of general services hygienists of the Federal Institute of Alagoas (IFAL), focusing on improving knowledge and competencies in the face of the Covid-19 pandemic. To achieve the proposed objective, the methodological resources of action research based on the critical-reflexive perspective were used. In this sense, the present study was elaborated in five stages, including: situational diagnosis (stage I), preparation of the course plan (stage II), dissemination and sensitization (step III), continuous training (step IV) and analysis of the satisfaction of the target audience. In the situational diagnosis, there was no minimum technological resources and skills of the participants for the use of online tools, adopting the modality of face-to-face teaching. Of the nineteen (19) participants, seven (7) answered the questionnaire, of which four (4) considered themselves satisfied with the action and one (1) was very dissatisfied. Further studies are recommended to gather elements necessary for the basis of professional practice.

Keywords: Education, Continuing. Professional Competence. Contingency Plans. COVID-19. Containment of Biohazards.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, em razão da pandemia da Covid-19, tornou-se emergente a necessidade de implantação nos diversos setores da sociedade, inclusive na educação, de medidas de contingência para prestar orientação sobre como as pessoas devem desempenhar seus papéis de modo a contribuir para o controle da disseminação do vírus.

O fato é que a pandemia de Covid-19 trouxe consigo diversos desafios para a sociedade e tem impactado nas políticas públicas, além de causar muitas incertezas em relação aos desdobramentos das políticas de saúde (BRASIL/MEC, 2020, p. 2).

No Campo da educação também não foi diferente, tornou-se necessário que as autoridades sanitárias e de saúde estabelecem regras para tentar controlar a disseminação da doença, dentre as quais, o distanciamento social que obrigou as instituições de ensino a romperem com a modalidade de ensino presencial (BRASIL/MEC, 2020, p. 2). O efeito tempestivo da suspensão das aulas fez com que professores e alunos tivessem que se ajustar rapidamente às novas formas de ensinar e aprender e foi nesse contexto que emergiram as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e modalidade de aulas remotas (BRASIL/MEC, 2020, p. 4).

Para a oferta dessa modalidade de ensino os educadores e gestores de escolas públicas e privadas passaram a fazer uso de diferentes recursos e ferramentas online, como o Zoom, o Microsoft Teams e o Google Meet que permitem a realização de aulas síncronas, ou ainda a gravação destas para serem disponibilizadas em outras ferramentas como o *Google Classroom* (sala de aula). Além disso, a oferta de cursos de educação a distância (EaD) foi intensificada.

No Brasil e no mundo, desde outubro de 2020, tem-se observado um movimento de retomada das aulas presenciais, em virtude da importância da educação escolar para o desenvolvimento intelectual, social e emocional de crianças e jovens, bem como de suas famílias (BRASIL/MEC, 2020, p. 4).

A esse respeito, os Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC) passaram a seguir as determinações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e, desta forma, a nortear os gestores estaduais e municipais desses dois segmentos a cumprirem o disposto nos protocolos e nas notas técnicas emitidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que é o órgão regulador responsável por atuar no controle sanitário de diversos produtos e serviços em todo o território nacional com vistas à promoção da saúde da população.

Entretanto, apesar de todos os esforços envidados para a retomada das aulas presenciais, respeitando-se as orientações estabelecidas nos protocolos e guias de retorno às atividades presenciais, muitos estados e municípios têm estabelecido novos decretos para determinar novas ações de enfrentamento à Covid-19, inclusive, com novas mudanças para o distanciamento social que proíbem as aulas presenciais e orientam o retorno às atividades remotas mais uma vez.

No estado de Alagoas, também em outubro de 2020, foram decretadas mudanças no protocolo do distanciamento social controlado que começaram a valer a partir DECRETO Nº 71749 DE 20/10/2020 publicado no Diário Oficial do Estado (DOE/AL) em 21 de outubro de 2020, que determina a classificação do estado de Alagoas conforme o Plano de Distanciamento Social Controlado, e dá outras providências (ALAGOAS, 2020).

De acordo com o disposto no art. 2º do referido Decreto, considerando o Decreto Estadual nº 70.177, de 26 de junho de 2020 e a matriz de risco publicada e analisada pela Secretaria de Estado de Saúde de Alagoas (SESAU), o Estado de Alagoas passou a ser classificado, a partir da 0 (zero) hora do dia 26 de outubro de 2020 como Fase Azul.

A OMS considera fase azul quando a área relacionada não apresenta nenhum caso detectado, isto é, confirmado em laboratório. Nessa situação, todas as escolas podem ser abertas, desde que implementem medidas de prevenção e controle da Covid-19 (BRASIL/MEC, 2020, p. 9-10).

Em atendimento a essas determinações, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) em 2020 reuniu discentes e servidores das mais variadas áreas de atuação institucional para compor um Grupo de Trabalho Sistêmico (GTS), o qual elaborou um plano de Contingência em razão da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a partir de várias discussões norteadas pelos documentos normativos da OMS, do MS, do MEC e do Governo do Estado de Alagoas divulgando em outubro do mesmo ano, à comunidade acadêmica para ciência dos interessados (IFAL, 2020).

O Plano de Contingência tem como objetivo “trazer uma série de orientações que visam proteger os servidores, estudantes e trabalhadores neste momento de pandemia, bem como no período pós pandemia no Instituto” (IFAL, 2020, p. 5). Desta forma, as orientações servirão de base para que os campi elaborem planos complementares de modo a adequá-las à realidade e ao contexto de cada campus buscando-se adotar os cuidados necessários para retorno às atividades presenciais.

Diante dessa perspectiva, se faz inclusive necessária a adoção de medidas destinadas à biossegurança e sanitização, a fim de atender às inúmeras orientações das autoridades em saúde para evitar o contágio entre todos os que compõem a comunidade acadêmica. Logo, as instituições de ensino devem constituir medidas básicas de higienização a serem implementadas no retorno das atividades acadêmicas presenciais.

O processo de higienização traz contribuições importantíssimas para a redução do número de microrganismos, tais como bactérias e vírus das superfícies, evitando-se sua disseminação. Pode-se destacar ainda sua contribuição para a constante melhoria da aparência e imagem da instituição, a promoção da segurança e conforto aos clientes e aos funcionários por meio do ambiente limpo e, desta forma, a higienização dos ambientes contribui para o programa de qualidade total da instituição (AQUINO *et al.*, 2020, p. 3).

Nesse sentido, os saberes e competências dos higienistas de serviços gerais devem estar sempre alinhados às estratégias e regras estabelecidas pela instituição em consonância com os normativos preconizados pelos órgãos de controle vigentes.

Diante das expectativas acerca do retorno às atividades de ensino presenciais, observou-se que o contexto da pandemia de Covid-19 originou um novo paradigma entre os velhos hábitos e a necessidade de adoção às práticas emergentes de higienização do ambiente escolar.

Somando-se a isso, levou-se em consideração também a recomendação de se implementar, em todos os *Campi*, o Plano de Contingência do IFAL acerca da adoção de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) baseados nas recomendações da ANVISA para realização de limpeza e desinfecção das paredes, dos pisos e dos móveis, de modo a garantir a higienização segura e frequente das superfícies (BRASIL/MS, 2020; BRASIL/MEC, 2020; IFAL, 2020, p. 56-57; SEDUC, 2020).

Essa situação paradigmática gerou a seguinte pergunta de pesquisa, a saber: os higienistas de serviços gerais possuem saberes e competências para desempenharem suas funções de acordo com as recomendações dos protocolos de segurança sanitária para não disseminação da COVID-19?

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo apresentar proposta metodológica para oferta de curso de formação continuada em saberes e competências de higienistas de serviços gerais no enfrentamento da Covid-19.

Os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional compreendem uma das áreas de abrangência da educação profissional e tecnológica (EPT) (BRASIL, 2020; p. 31).

Neste sentido, tomando-se como base o disposto na Resolução CNE/CP N° 1 de 05 de janeiro de 2021, no capítulo II, art. 3º, destacam-se os seguintes princípios norteadores da EPT, a saber:

[...]

IV - **centralidade do trabalho** assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à **construção de competências profissionais**, em seus **objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem**, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

[...]

VII - **indissociabilidade entre educação e prática social**, bem como entre **saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem**, considerando-se a historicidade do conhecimento, **valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras** de aprendizagem centradas nos estudantes (BRASIL, 2021; grifo nosso).

Desta forma, a proposta metodológica apresentada no presente estudo justifica-se pela necessidade de prévia capacitação do público-alvo para um melhor desempenho de suas ações no controle da disseminação do vírus SarsCoV-2 e adoção dos cuidados necessários para retorno seguro às atividades presenciais, uma vez que foi constatada a ausência de treinamento anterior de qualquer natureza, ofertado aos trabalhadores. É nesse contexto que a pesquisa-ação se torna relevante, uma vez que enfatiza a construção coletiva de saberes no local de trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quanti qualitativa, do tipo relato de experiência acerca da realização de um curso de formação continuada ministrado para profissionais terceirizados que atuam na higienização do IFAL - *Campus* Palmeira dos Índios, totalizando 19 trabalhadores.

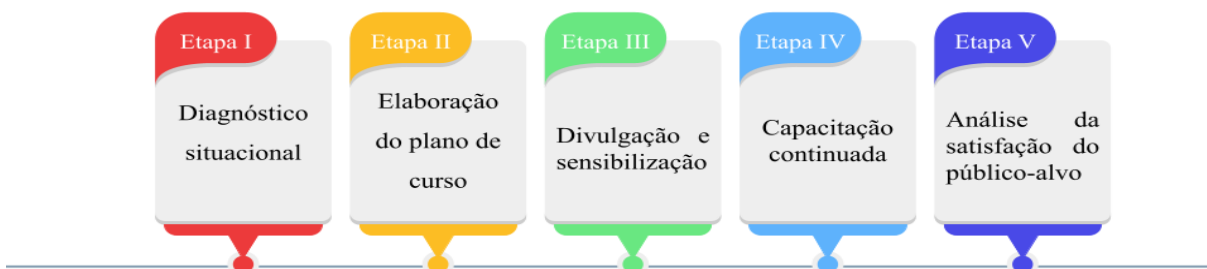
Entretanto, não se pretendeu no presente estudo ferir as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos (Resolução N° 466/2012; Resolução N° 510/2016), mas, tão somente descrever uma proposta metodológica para formação continuada de higienistas de serviços gerais no enfrentamento à pandemia de Covid-19.

Foram utilizados recursos metodológicos da pesquisa-ação por ser um importante método que alinha a tríade prática/formação/pesquisa para diagnosticar e corrigir outros possíveis problemas associados aos processos de limpeza, de modo a contribuir para a promoção e o aprimoramento de saberes e competências desses profissionais, necessários a um melhor enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Além disso, a pesquisa-ação foi fundamentada na perspectiva crítico-reflexiva, a partir da construção de situações problemas (SP) que proporcionaram aos participantes uma reflexão crítica acerca dos temas discutidos e apontamento de soluções mais assertivas,

tomando como base os saberes e competências pré-existentes. Assim sendo, o estudo foi segmentado em cinco etapas (FIGURA I), a saber:

Figura 1 - Etapas da Pesquisa-Ação



Fonte: Elaboração própria (2021).

2.1.1 Etapa I – Diagnóstico Situacional

Esta etapa tornou-se necessária para conhecer as percepções dos participantes sobre a organização do processo de trabalho que eles desenvolvem, identificar o nível de interesse em relação à ação proposta, quais os problemas e as necessidades relatadas pelos trabalhadores, além de avaliar a experiência prévia dos participantes com o uso das TIC.

Desta forma, elaborou-se um instrumento de coleta de dados para análise das frequências absolutas e relativas dos seguintes indicadores diagnósticos, conforme apresentado na figura 2, a saber:

Figura 2 - Indicadores do Diagnóstico Situacional.

| <p>01 Acesso à internet no domicílio <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não quero responder <input type="checkbox"/> Não</p> | <p>06 Conhecimento e utilização das orientações do Plano de contingência do IFAL? <input type="checkbox"/> Nunca ouvi falar <input type="checkbox"/> Conheço mas não aderi <input type="checkbox"/> Conheço e já aderi <input type="checkbox"/> Não quero responder</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------------|-----------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|---|
| <p>02 Acessibilidade a equipamentos tecnológicos <input type="checkbox"/> Smartphone <input type="checkbox"/> Tablet <input type="checkbox"/> Computador <input type="checkbox"/> Não quero responder</p> | <p>07 Sentimento de capacidade para realizar as técnicas de limpeza e desinfecção recomendadas durante o retorno das atividades de ensino presenciais. <input type="checkbox"/> Totalmente preparado <input type="checkbox"/> Totalmente despreparado <input type="checkbox"/> Mais ou menos preparado <input type="checkbox"/> Não quero responder</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>03 Participação em cursos de Educação à distância – EAD <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não quero responder <input type="checkbox"/> Não</p> | <p>08 Acesso gratuito aos equipamentos de proteção individual – EPI para execução da limpeza. <input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Frequentemente <input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Não quero responder</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>04 Recursos virtuais facilitadores da aprendizagem <input type="checkbox"/> Animações <input type="checkbox"/> Jogos/vídeos/músicas <input type="checkbox"/> Experimentos <input type="checkbox"/> cartilhas/folhetos <input type="checkbox"/> textos <input type="checkbox"/> Não quero responder</p> | <p>09 Conhecimento atual relacionado ao uso e descarte corretos dos EPI. <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero responder</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>05 Habilidade para o uso das TICs:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>TICs</th> <th>Nunca ouvi falar</th> <th>Conheço, mas nunca utilizei</th> <th>Já utilizei /utilizo</th> <th>Não quero responder</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a. e-mail</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>b. Facebook</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>c. WhatsApp</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>d. YouTube</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>e. Plataforma educativa (Google Classroom, Moodle)</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table> | TICs | Nunca ouvi falar | Conheço, mas nunca utilizei | Já utilizei /utilizo | Não quero responder | a. e-mail | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | b. Facebook | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | c. WhatsApp | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | d. YouTube | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | e. Plataforma educativa (Google Classroom, Moodle) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <p>10 Oferta de curso de formação em limpeza e higienização pela empresa para a qual trabalha. <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero responder</p> |
| TICs | Nunca ouvi falar | Conheço, mas nunca utilizei | Já utilizei /utilizo | Não quero responder | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| a. e-mail | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| b. Facebook | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| c. WhatsApp | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| d. YouTube | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| e. Plataforma educativa (Google Classroom, Moodle) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <p>11 Conhecimento atual em relação aos tipos de riscos presentes no ambiente de trabalho. <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero responder</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <p>12 Sentimento de segurança durante a execução das atividades laborais. <input type="checkbox"/> Muito seguro <input type="checkbox"/> Inseguro <input type="checkbox"/> Seguro <input type="checkbox"/> Não quero responder <input type="checkbox"/> Muito inseguro</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Nota: TIC = Tecnologias da Informação e Comunicação. EPI = Equipamento de Proteção Individual.

Fonte: Elaboração própria (2021).

2.1.2 Etapa II – Elaboração do Plano de Curso

O planejamento inicial do curso contemplou a oferta de um curso de formação continuada, como produto educacional de construção de conhecimentos, com linguagem simples e acessível a todos e carga horária total de 10 horas distribuídas em dez videoaulas com duração de sessenta (60) minutos cada, na modalidade de ensino 100% EaD, em atendimento às normas de distanciamento social preconizadas pelas principais autoridades de saúde.

Além das aulas gravadas também foi idealizada a gravação de vídeos tutoriais para demonstração de como utilizar as TIC para acesso ao conteúdo digital durante a participação no curso de formação continuada, dentre outras medidas que se fizessem necessárias.

O curso teve como pontos essenciais a contribuição para o aperfeiçoamento dos saberes e competências dos trabalhadores que atuam na higienização do campus, possibilitando conhecer os protocolos de higienização específicos às necessidades do IFAL, bem como as técnicas necessárias para a realização do trabalho, sem oferecer riscos aos alunos, servidores e colaboradores .

O objetivo geral do curso foi promover um espaço de conhecimento e discussão acerca das medidas de biossegurança e de higienização dispostas em protocolos sanitários de enfrentamento à Covid-19 a serem implementadas no retorno às atividades presenciais de ensino.


Desta forma, teve-se como objetivos específicos os seguintes, a saber:

- ❖ Conhecer e refletir sobre os cuidados necessários para afastar os riscos aos usuários do serviço de saúde, assim como ao próprio trabalhador;
- ❖ Apresentar e discutir as diversas técnicas de limpeza de ambientes para remoção de sujidades, mediante a aplicação de agentes químicos, mecânicos ou térmicos, num determinado período;
- ❖ Orientar o fluxo de pessoas, materiais, equipamentos e a frequência necessária de limpeza, sendo imprescindível o uso de critérios de classificação das áreas para o adequado procedimento de limpeza;
- ❖ Orientar quanto ao uso das técnicas corretas de limpeza de todas as superfícies fixas (verticais e horizontais) e equipamentos permanentes, das diversas áreas do ambiente hospitalar, sendo imprescindível o uso dos critérios de classificação de limpeza concorrente e terminal;
- ❖ Conhecer e discutir as principais medidas de segurança, previstas em protocolos da ANVISA, destinados à manipulação e uso de produtos químicos.

A figura 3 contempla informações acerca do público-alvo, carga-horária, ementa e conteúdo curricular do curso composto por dez aulas. A natureza dos conteúdos abordados no curso foi embasada no Plano de Contingência do IFAL (IFAL, 2020) e no Guia de Retorno às Atividades Presenciais nas Escolas da Educação Básica (BRASIL/MEC, 2020), como também em orientações da ANVISA. O conhecimento e a discussão acerca do disposto nestes normativos são essenciais à construção de novos saberes e competências necessários durante a retomada das aulas presenciais.

Figura 3 – Plano de Curso.

**CURSO SABERES E COMPETÊNCIAS DOS
HIGIENISTAS DE SERVIÇOS GERAIS FRENTE À
PANDEMIA DE COVID-19**



PÚBLICO-ALVO: colaboradores do Instituto Federal de Alagoas
que atuam na higienização do Campus

CARGA HORÁRIA: 10h

DOCENTE: Celsa Maria Calheiros de Emeri Tenório

PLANO DE CURSO

EMENTA:
Entender os protocolos de higienização específicos às necessidades do IFAL.
Conhecer as técnicas necessárias para a realização do trabalho, sem oferecer
riscos aos alunos, servidores e colaboradores.

CONTEÚDO CURRICULAR:

- ❖ AULA I - Identificação dos riscos ambientais com ênfase nos riscos biológicos;
- ❖ AULA II – Pandemia de Covid-19: conceitos sobre Covid-19, pandemia, epidemia, endemia, formas de transmissão e prevenção da doença (precauções de contato e por gotículas, técnica de higienização básica das mãos, medidas de distanciamento social), diagnóstico e tratamento;
- ❖ AULA III - Conceito, uso e descarte correto de EPI's – Equipamentos de Proteção Individual;
- ❖ AULA IV - Conceitos sobre higienização, limpeza e desinfecção;
- ❖ AULA V – Tipos de higienização concorrente e terminal;
- ❖ AULA VI - Métodos de limpeza, descontaminação e desinfecção de artigos e superfícies.
- ❖ AULA VII – Técnica de dois baldes;
- ❖ AULA VIII - Manipulação e diluição de princípios ativos usados como desinfetantes.
- ❖ AULA IX - Gerenciamento dos resíduos sólidos, com ênfase nos resíduos de saúde: segregação, coleta, transporte interno, destinação temporária (acondicionamento) e final dos resíduos.
- ❖ AULA X - Medidas de Enfrentamento da Covid-19: recomendações dos protocolos de biossegurança.

Nota: A figura apresenta a ementa e o conteúdo curricular do curso ofertado.

Fonte: Elaboração própria (2021).

2.1.3 Etapa III – Divulgação e Sensibilização






O curso foi divulgado através das redes sociais (website oficial do IFAL nos aplicativos de redes sociais, denominados Instagram e Facebook) e do grupo de Whatsapp, mediante elaboração de *ECards* (cartões eletrônicos) contendo informações sobre a data de início do curso, o cronograma e a metodologia adotada.

2.1.4 Etapa V – Análise da Satisfação do Público-Alvo

Para a realização desta etapa foi elaborado e aplicado um questionário semiestruturado elaborado em formulário eletrônico do Google Forms, com o objetivo de medir o nível de satisfação dos participantes (FIGURA 4).

Figura 4 – Modelo de Questionário de satisfação do Público-Alvo.

MARQUE A RESPOSTA QUE REPRESENTA O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM ESTA AÇÃO.

| MUITO SATISFEITA/O | SATISFEITA/O | NÃO DESEJO RESPONDER | INSATISFEITA/O | MUITO INSATISFEITA/O |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

Fonte: Elaboração própria (2021).

Através da aplicação do questionário foram analisadas as seguintes variáveis, a saber: nível de satisfação em relação à ação (muito satisfeito, satisfeito, insatisfeito, muito insatisfeito, não deseja responder); organização do curso: clareza dos objetivos propostos, planejamento e organização do conteúdo, adequação da carga horária ao conteúdo ministrado, adaptação do público-alvo à metodologia proposta (opções de respostas: concordo plenamente; concordo; discordo; discordo plenamente; nem concordo nem discordo / não desejo responder). Também foram avaliados os aspectos relevantes do curso (resposta aberta). Os participantes foram orientados quanto ao direito de não responderem aos questionamentos (https://docs.google.com/forms/d/1iEt4CudLEo7S43IYXMJNLnGGYxDx1oQ_jwJ4mLE8yQk/edit?usp=sharing).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa-ação contou com a participação de colaboradores do IFAL que atuam na higienização e manutenção do Campus Palmeira dos Índios, totalizando 19 trabalhadores da empresa que prestam serviços terceirizados.

A partir da análise do diagnóstico situacional constatou-se a inviabilidade da oferta de capacitação continuada na modalidade EaD, através do uso da plataforma educativa Google Classroom e/ou Moodle. Entretanto, as aulas tinham sido previamente gravadas

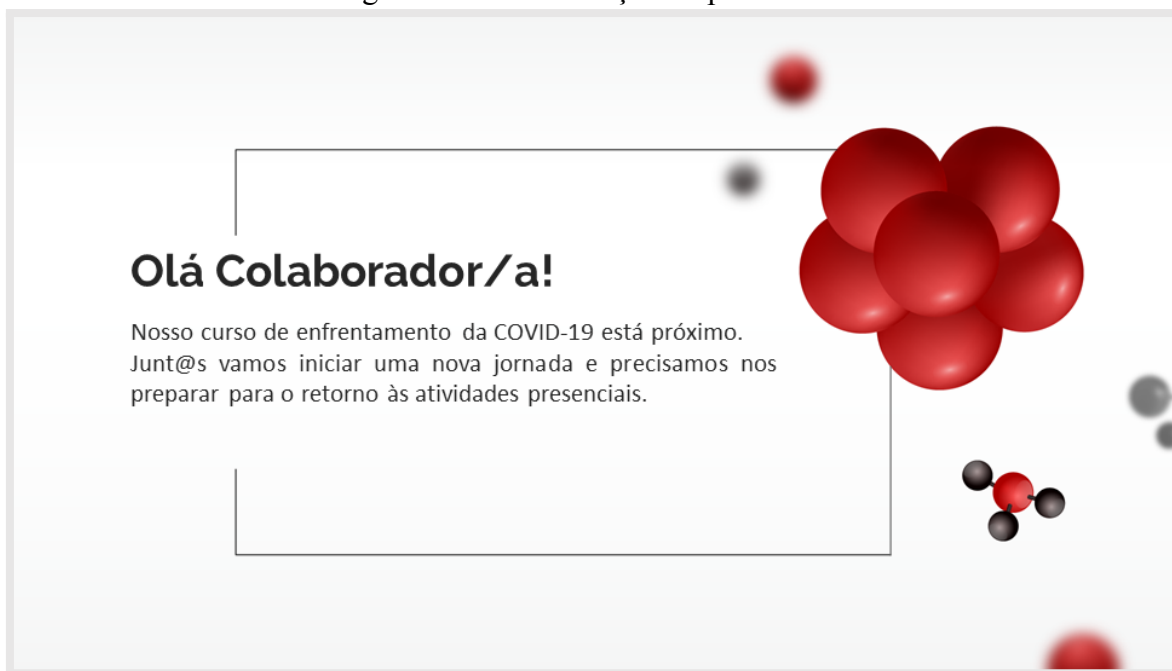
através da plataforma Google Meet, conforme cronograma de aulas elaborado e o Plano de Curso.

Na análise das respostas obtidas, observou-se que o aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp era o único meio de comunicação utilizado por todos os dezenove participantes. Também foram identificadas circunstâncias como a ausência de recursos tecnológicos mínimos (acesso à internet domiciliar, computador) e de habilidades necessárias ao uso das ferramentas online pelos/pelas participantes, sendo necessário realizar ajustes nas etapas seguintes, inclusive, com a mudança para a modalidade de ensino presencial.

Na semana que antecedeu a realização do curso (11 a 15 de janeiro de 2021) foi realizada a divulgação do curso através das redes sociais (website oficial do IFAL nos aplicativos de redes sociais, denominados Instagram e Facebook) e do grupo de Whatsapp.

A esse respeito, a figura 5 contempla o comunicado destinado à sensibilização do público-alvo quanto à importância da capacitação para o retorno às atividades presenciais, a saber:

Figura 5 – Sensibilização do público-alvo.



Fonte: Elaboração própria (2021).

A figura 6 contempla as informações relativas ao início do curso, horário e local das aulas, bem como as recomendações ao adentrarem nas dependências do auditório, necessárias para minimizar o risco de transmissão do vírus SarsCov-2.

Respeitando-se as determinações do Ministério da Saúde e dos órgãos de controle sanitário, os participantes foram orientados a manter a distância mínima de 1,5m ao sentarem nas cadeiras do auditório, higienizar as mãos antes de entrarem e usar máscara.

Figura 6 – Informações do Início do Curso.

INFORMAÇÕES

INÍCIO DO CURSO: 20/01/2021 (quarta-feira)

HORÁRIO: 11h às 12h

LOCAL: Auditório do IFAL

RECOMENDAÇÕES:

- Respeitar distância mínima de 1,5m;
- Usar máscara sempre;
- Lavar as mãos ou usar álcool em gel antes de entrar no auditório.

The infographic features decorative molecular models in the corners and icons representing a DNA helix, a virus, and a group of people.

Fonte: Elaboração própria (2021).

Também foram divulgadas informações relativas à metodologia adotada para a capacitação dos trabalhadores (FIGURA 7), objetivando-se orientar quanto à disposição de todos os materiais utilizados no curso, como arquivos no formato PDF dos slides das aulas e de leitura complementar, as videoaulas gravadas para download e os vídeos complementares.

Figura 7 – Divulgação da Metodologia do Curso.

METODOLOGIA

10 VIDEOAULAS
Exibidas no auditório

Material Complementar
Disponibilizado pelo whatsapp

As videoaulas ficarão disponíveis no Youtube

The infographic shows a central computer monitor displaying a slide template gallery, flanked by a smartphone and a tablet, also displaying the same gallery. Decorative molecular models are present in the corners.

Fonte: Elaboração própria (2021).

2.1.4 Etapa IV - Capacitação Continuada

As aulas foram previamente gravadas através da plataforma de vídeo conferência denominado Google Meet e seriam disponibilizadas na plataforma educativa Google Classroom (sala de aula), ambas são ferramentas online utilizadas para ensino a distância por educadores. Entretanto, a partir da análise do diagnóstico situacional foram necessários alguns ajustes na metodologia de ensino, inclusive na mudança da modalidade de curso, tornando-se o mesmo presencial.

Como medida resolutiva adotada nesta etapa, optou-se por utilizar a modalidade presencial, com agendamento do próprio auditório do *Campus* para exibição das aulas gravadas. Assim, mediante acordo de cooperação previamente estabelecido com a direção geral do *Campus* foram disponibilizadas duas horas diárias (2h) durante a jornada de trabalho para dedicação à formação continuada. Assim, os trabalhadores foram liberados de suas atividades e o tempo foi contado como hora trabalhada. A presença foi comprovada mediante controle de frequência.

As medidas de biossegurança também foram adotadas para o controle da presença, evitando-se o uso de assinatura em folha de frequência. Desta forma, adotou-se o uso da chamada verbal.

O curso teve início no dia 20 de janeiro de 2021 e conclusão em 01 de fevereiro do corrente ano, totalizando cinco dias. As aulas foram ministradas às segundas, quartas e sextas feiras, no horário de 11 às 13 horas.

Além das aulas gravadas, foram também utilizados recursos metodológicos como exibição de animações em vídeos do MS, experimentos e demonstrações visuais das práticas de higiene e limpeza de ambientes e superfícies. Todos os recursos audiovisuais utilizados, inclusive o link de acesso às aulas gravadas, foram compartilhados em um grupo de WhatsApp com a finalidade de facilitar a comunicação da turma e debater em grupo acerca dos ensinamentos propostos.

Apesar de todos os ajustes descritos, observou-se na primeira aula que a metodologia do curso não promoveria a interação do grupo, na medida em que o auditório foi tomado de grande silêncio durante e após as duas horas de aula. Essa percepção gerou um novo ajuste nas aulas seguintes que passaram a ser ministradas pela própria pesquisadora do estudo, utilizando-se do modelo pedagógico relacional (BECKER, 1994) e de seu respectivo pressuposto epistemológico fundamentado na concepção interacionista.

Becker (1994) ressalta que o modelo da pedagogia relacional é sustentado pela concepção epistemológica interacionista, isto é, o professor não é o único detentor do conhecimento, nem tão pouco mero espectador ou facilitador da aprendizagem, mas sim aquele que busca valorizar o conhecimento e experiências prévios dos indivíduos e suas percepções acerca do tema discutido e, ao se esgotar a exploração, com troca de ideias em pequenos grupos, o professor dirige perguntas, explorando diferentes aspectos relativos ao tema estudado.

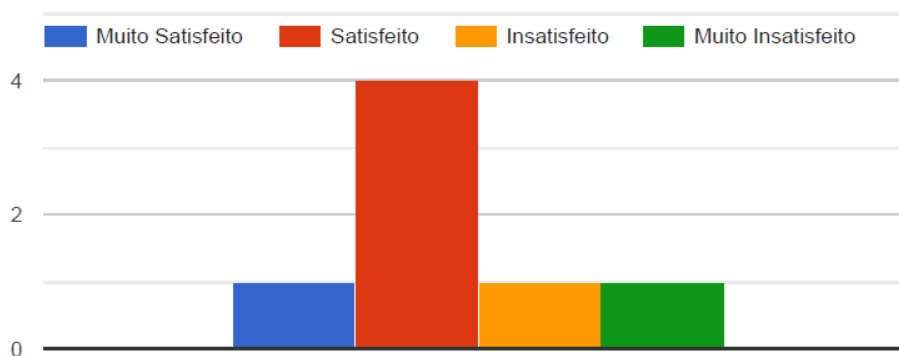
Com base no disposto, observou-se nas aulas seguintes um maior interesse e envolvimento das/os participantes que passaram a questionar e interagir frequentemente diante das temáticas propostas, fato este que refletiu no nível de satisfação do público-alvo com a realização do curso.

A satisfação do público-alvo foi medida a partir da aplicação de questionário eletrônico de satisfação. O motivo pela escolha do uso do questionário eletrônico foi a necessidade de reduzir os riscos de contaminação por covid-19 com a manipulação de questionários impressos. Desta forma, utilizou-se como recurso o Google Forms para

elaboração e compartilhamento do questionário. Após a conclusão do curso, o link do questionário foi disponibilizado no grupo do Whatsapp e os trabalhadores foram convidados a responder o instrumento.

Dos 19 participantes, apenas sete responderam ao questionário, dos quais quatro (4) responderam que estavam satisfeitos com a ação e um (1) considerou-se muito insatisfeito (Figura 8). Supõe-se que a baixa contribuição dos trabalhadores com a avaliação do curso esteja também relacionada à falta de habilidade com as TIC, diagnosticada na etapa inicial e que o uso de questionário impresso possivelmente aumentaria a adesão.

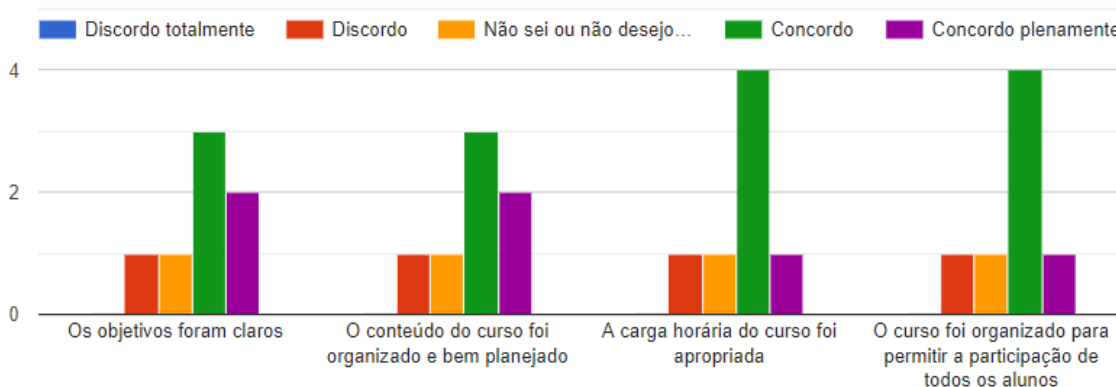
Figura 8 – Nível de Satisfação com a Ação Proposta
 MARQUE A RESPOSTA QUE REPRESENTA O SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM ESTA AÇÃO.



Fonte: Elaboração própria (2021).

Buscou-se também avaliar a clareza dos objetivos propostos, a organização e planejamento do conteúdo do curso, se a carga horária do curso foi apropriada, bem como se as mudanças metodológicas realizadas na organização do curso permitiram a participação de todos (Figura 9).

Figura 9 – Nível de Concordância em Relação ao Conteúdo do Curso



Fonte: Elaboração própria (2021).

A esse respeito, três (3) dos sete respondentes concordaram que os objetivos do curso foram claros e que o conteúdo programático foi organizado e bem planejado, outros dois (2) concordaram plenamente com as afirmativas. Quatro (4) respondentes concordaram que a carga horária de dez horas foi apropriada e que a organização do curso permitiu a participação de todos.

Seis (6) trabalhadores também opinaram quanto aos aspectos mais importantes do curso, destacando como mais úteis ou valiosos os aspectos apresentados na figura 10. Com relação às respostas obtidas, os respondentes consideraram úteis os ensinamentos práticos proporcionados pelo curso, como as técnicas de limpeza de ambientes e superfícies, dentre as quais, a técnica de dois baldes que foi citada por um respondente.

FIGURA 10 – Aspectos mais úteis ou valiosos do Curso

| QUAIS ASPECTOS DO CURSO FORAM MAIS ÚTEIS OU VALIOSOS? |
|---|
| Resposta aberta |
| Respondente 1. “Conscientização e aprendizado.” |
| Respondente 2. “Os esclarecimentos sobre a limpeza para combater a Covid-19.” |
| Respondente 3. “Todos os aspectos foram úteis na minha opinião.” |
| Respondente 4. “Técnica de dois baldes.” |
| Respondente 5. “Conhecer e aprender sobre limpeza.” |
| Respondente 6. “Não sei explicar.” |

Fonte: Elaboração própria (2021).

A esse respeito, o Plano de Contingência do IFAL (IFAL, 2020) dispõe no item 2.1 as orientações para limpeza e desinfecção dos ambientes de trabalho e destaca a técnica dos dois baldes como uma opção de limpeza para os pisos, uma vez que facilita o trabalho do empregado, evitando idas e vindas para trocar água e lavar o pano no expurgo, sendo utilizada em procedimentos de varredura, limpeza, desinfecção e/ou descontaminação.

A partir do disposto, observa-se que a educação profissional incorpora conhecimentos e competências, dando ao estudante possibilidades de inserção no mercado de trabalho ou ainda, para os trabalhadores, a possibilidade de receberem qualificação profissional para melhor desempenho no mercado, com um corpo de conhecimento que lhe proporcione atuar com segurança, competência e capacidade para dar à sociedade as respostas às suas necessidades.

Nesse processo de formação profissional, devem ser considerados também os saberes prévios do trabalhador, isto é, as vivências concretas para que de fato a construção do conhecimento se torne significativa. Para isso, também é de fundamental importância o papel do docente que deve ser capaz de facilitar o processo de ensino-aprendizagem possibilitando ao aluno relacionar os conhecimentos adquiridos a conceitos já existentes por meio de atividades diversas e interdisciplinares.

Cabe ainda ressaltar que o estudante precisa sentir-se seduzido pela importância do saber e do compreender. Por essa razão, o uso das metodologias ativas de aprendizagem são consideradas importantes instrumentos na promoção da autonomia do aluno e tomaram novos rumos face à pandemia de Covid-19, tornando-se importantes aliados de docentes e discentes no contexto do ensino remoto emergencial, apesar das inúmeras dificuldades apontadas por ambos.

A Metodologia Ativa (MA) tem uma concepção de educação crítico-reflexiva baseada em estímulo no processo ensino-aprendizagem. Por essa razão, o estudante é envolvido ativamente na busca pelo conhecimento. Berbel (2011) citado por Macedo e colaboradores (2018) ressaltam que “dentro do conceito de metodologia ativa, existe o método a partir da construção de uma situação problema (SP), a qual proporciona uma reflexão crítica [...] e a proposição de soluções mais adequadas e corretas.

As expectativas criadas pela pesquisadora de se estabelecer dinâmica interativa através da qual os temas fossem discutidos a partir de uma proposição prévia ou de seu desdobramento foram frustradas. Em contraponto a essas expectativas o que se percebeu durante a realização do curso foi a dificuldade de interação entre a pesquisadora e o público-alvo, pois os participantes apresentaram certa timidez nos momentos de discussão e reflexão. Percebeu-se ainda que o conhecimento proposto era algo novo, principalmente, com relação às técnicas de higienização demonstradas no curso.

Um fato marcante destacado no presente estudo é com relação à percepção e condução da pesquisadora formadora ao identificar o silêncio de alguns participantes que aparentavam estar acompanhando e concordando com as discussões, mas, não se tinha certeza. Esse comportamento silencioso foi curioso pois, mesmo sem interagir, os participantes pareciam compreender a discussão.

Assim, o significado do silêncio dos participantes não representou ausência de participação ou falta de adesão à proposta pedagógica, mas simplesmente uma introspecção necessária no processo de assimilação do conhecimento. Além disso, é possível que a falta de adesão à forma de avaliação da satisfação do público alvo tenha sido em razão da falta de habilidades com as TIC, identificadas no diagnóstico inicial (Etapa I).

O resultado da proposta metodológica foi apresentado e divulgado na abertura da Primeira Semana de Meio Ambiente da Comissão de Sustentabilidade do IFAL - *Campus Palmeira dos Índios*, no dia 01 de junho de 2021 com entrega simbólica dos certificados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da situação emergente frente à Pandemia de COVID-19 e da necessidade de adoção de medidas de higiene e biossegurança para o retorno às atividades presenciais, a presente pesquisa-ação foi desenvolvida com o objetivo de planejar e executar uma proposta metodológica de formação continuada para os profissionais colaboradores de uma empresa terceirizada serviços.

A expectativa é de que, com a capacitação continuada, os participantes sejam capazes de reconhecer as situações de risco biológico, tornando-se aptos a realizar higienização adequada do ambiente escolar de acordo com o Plano de Contingência do IFAL e com os procedimentos preconizados pela ANVISA.

Desta forma, a disseminação e transferência de microrganismos nas dependências internas do IFAL sejam minimizadas, priorizando-se a segurança de estudantes, servidoras/es e colaboradoras/es que atuam nestes ambientes.

Levando-se em consideração a relevância social do estudo proposto, espera-se que a formação continuada dos higienistas otimize a competência desses profissionais e contribua para evitar a disseminação e transferência de microrganismos entre os indivíduos e o ambiente, durante o retorno das atividades presenciais de ensino, priorizando a segurança de estudantes, docentes e técnicos administrativos que atuam no Campus Palmeira dos Índios, a

partir do conhecimento adquirido sobre as orientações dispostas no Plano de Contingência do IFAL (IFAL, 2020) e outros protocolos de biossegurança vigentes.

A escolha do estudo em tela foi motivada pela relevância do tema, diante do velho e do atual paradigma que o contexto da pandemia da Covid-19 tem provocado, relacionados aos velhos hábitos e a necessidade de adoção às práticas emergentes de higienização do ambiente escolar.

Neste sentido, cabe salientar que essa discussão também impõe aos professores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) inúmeros desafios, dentre os quais, o fato de que muitos profissionais que atuam na higienização não possuem em seu currículo formação inicial ou continuada e as demandas sociocomunicativas dos seus participantes dificultam sua atuação nos ambientes virtuais de aprendizagem, fato este que se reflete tanto o planejamento pedagógico, quanto a avaliação da aprendizagem desse público discente.

Diante do exposto, recomenda-se que estudos posteriores permitam reunir elementos necessários ao embasamento da prática profissional, tais como o modo como interagir com os participantes e como avaliar os saberes e as competências profissionais diante das atividades propostas, levando-se em consideração não apenas a dimensão técnica, formativa da avaliação, mas também a dimensão humana da interação entre os participantes.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. DECRETO Nº 71749, de 20 de outubro de 2020. **Determina a classificação do estado de Alagoas conforme o Plano de Distanciamento Social Controlado, e dá outras providências.** Diário Oficial do Estado, Alagoas, 2020.

AQUINO, R. S., *et al.* **Segurança e higienização em serviços hospitalares no combate à covid-19.** Unidade 1 - Conceitos básicos sobre higienização de serviços de saúde. AVASUS, 2020; p. 3.

BECKER, Fernando. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. **Educação e realidade**, v. 19, n. 1, p. 89-96, 1994.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 4. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. 59 p.

BRASIL. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. **Dispõe sobre as diretrizes e as normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos.** Brasília - DF: CNS, 2012.

BRASIL. Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016. **Ética na Pesquisa na área de Ciências Humanas e Sociais.** Brasília - DF: CNS, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus – Covid-19: O que você precisa saber.** Saúde de A a Z [homepage na internet]. Brasil, c2020. Disponível em: . Acesso em: 18. out. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica.** Brasília – DF, 2020. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/GuiaDeretornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf>. Acesso em: 18 de out. de 2020. IFAL.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: <
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>>

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano de Contingência do Instituto Federal de Alagoas em razão da pandemia do novo coronavírus (Covid-19)**. Maceió-Alagoas, 2020. Disponível em: <
<https://www2.ifal.edu.br/noticias/ifal-adota-plano-de-contingencia-para-planejar-retorno-de-aulas-presenciais-e-hibridas/plano-de-contingencia-do-ifal.pdf>>. Acesso em: 20.out.2020.

MACEDO, Kelly Dandara da Silva., *et al.* **Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde**. Escola Anna Nery, v. 22, 2018. Disponível em: <SciELO - Brasil - Active learning methodologies: possible paths to innovation in health teaching Active learning methodologies: possible paths to innovation in health teaching>. Acesso em: 15.fev.2022.

SEDUC - Secretaria de Estado da Educação. PORTARIA/SEDUC Nº 10.559/2020. **Torna público Protocolo de Orientação à Gestão Escolar para Retorno às Aulas Presenciais, visando garantir medidas de segurança sanitária para não disseminação da doença COVID-19**. Diário Oficial Estado de Alagoas, Maceió, AL, 26 out. 2020.

TANAJURA, L. L. C.; BEZERRA, A. A. C. **Pesquisa-ação sob a ótica de René Barbier e Michel Thiollent**: aproximações e especificidades metodológicas. Rev.Eletrônica Pesquiseduca, Santos, v. 07, n. 13, p.10-23, jan-jun. 2015.